

Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Cleber Mena Leão Junior
Verónica Gabriela Silva Piovani
(Organizadores)

ANAIS
VIII SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER
O LUGAR DO LAZER NA ERA VIRTUAL



Maringá, Paraná

2019

“Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)”

(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

S471a

Seminário de Estudos do Lazer (8.: 2018 : Maringá, PR).
Anais... / VIII Seminário de Estudos do Lazer : O Lugar do Lazer na
Era Virtual, Maringá, PR, 14 a 17 de novembro de 2018; presidente
Giuliano Gomes de Assis Pimentel ; organizadores Cleber Mena Leão
Junior ; Verónica Gabriela Silva Piovani. – Maringá, PR: GEL/UEM,
2019.
109 p.: il. color.

ISBN 978-85-54259-05-1

<http://gel-uem.wixsite.com/seminariodolazer>

Conteúdo: Programação, Conferências, Palestras e comunicações
(textos completos).

1. Lazer. 2. Educação Física. 3. Recreação. 4. Jogos recreativos. 5.
Políticas públicas - Lazer. I. Pimentel, Giuliano Gomes de Assis, pres.
II. Vieira, Alessandra Fernandes, org. III. Universidade Estadual de
Maringá. Grupo de Estudos do Lazer. IV. Título.

CDD.23.ed-709.1

Márcia Regina Paiva CRB-9/1267

Organizadores

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (GEL/UEM)

Cleber Mena Leão Junior (ABRE)

Verónica Gabriela Silva Piovani (UNIOESTE)

Editora

Clube dos Recreadores Editora

OBSERVAÇÃO

A revisão dos textos é de responsabilidade dos seus autores.

6. A IDEOLOGIA PARTIDÁRIA E A FORMULAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE E LAZER NOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O TERRITÓRIO CHAPADA DIAMANTINA/BA

Acadêmico - Ivan Luiz Ferreira da Silva; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Acadêmico - Murillo Lago Menezes; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Especialista - Neidiana Braga da Silva Souza; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Mestre - Temistocles Damasceno Silva; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

E-mail: cegel.uesb@gmail.com

INTRODUÇÃO

A divisão territorial adotada pelo governo do estado da Bahia no ano de 2007 consiste na organização administrativa estadual a partir de 27 territórios de identidade. Tais territórios foram constituídos a partir das especificidades acerca dos aspectos culturais, ambientais, econômicos e sociais que permeiam cada região (BAHIA, 2014). Neste contexto, criou-se o Território de Identidade Chapada Diamantina, o qual corresponde a uma área de 32.664 km² equivalente a 5,7% do território do estado da Bahia e possui cerca de 371.864 habitantes (IBGE, 2010).

Vale destacar que o território em questão é composto pelos municípios de Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaetê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Rio de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga e Wagner (BAHIA, 2016). Além disso, tais municípios apresentam destaque no cenário turístico nacional por possuir inúmeras belezas naturais e possibilitar a prática de esportes radicais e a vivência do lazer turístico.

Sendo assim, surgiu o interesse em compreender como se configura a formulação da política pública de esporte e lazer dos municípios que compõem o território Chapada Diamantina. Logo, o presente trabalho teve como objetivo analisar a formulação da referida política no território em questão a partir de governos ideologicamente distintos. Vale ressaltar que o estudo faz parte das pesquisas delineadas pelo Centro de Estudos em Gestão do Esporte e Lazer (CEGEL), vinculado a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

METODOLOGIA

A presente pesquisa possui natureza exploratória e abordagem qualitativa (GIL, 2008). Vale ressaltar que o recorte temporal do estudo é referente ao período de 2013 a 2016 e corresponde a análise da administração pública dos 24 municípios que compõem o território de identidade Chapada

Diamantina. Os documentos analisados foram direcionados pelas categorias elencadas no estudo, a saber: a configuração partidária dos municípios analisados; a agenda política voltada ao esporte e lazer; o aparato institucional da política pública de esporte e lazer. Neste sentido, foram explorados os seguintes materiais: Planos de governo; Plano Plurianual (PPA); Leis de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual (LOA). Ao mesmo tempo, foram coletados dados através dos relatórios de execução orçamentária oriundos da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) bem como, por meio dos portais da transparência do Ministério do Esporte (ME), Superintendência de Desportos do Estado da Bahia (SUDESB) e o portal do Superior Tribunal Eleitoral (TSE). Em relação a organização e tratamento dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011). Os dados financeiros foram deflacionados pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), média anual, calculada através da Fundação Getúlio Vargas a preços de 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que diz respeito a configuração partidária, constatou-se que a maior parte do território foi administrada por partidos de Centro (10) e Centro-Esquerda (7), Direita (4) e Esquerda (3), levando-se em consideração a classificação partidária no Brasil, proposta por Maciel, Alarcon e Gimenes (2018). Desse modo, foi possível observar uma predominância de partidos com perspectivas ideológicas de centro no território investigado.

Em relação a agenda política, os planos de governos dos candidatos eleitos apresentaram poucas propostas voltadas ao esporte e lazer. Além disso, o direcionamento dos gastos apontados nos planos plurianuais revelaram a priorização de recursos financeiros para a infraestrutura esportiva e o apoio a eventos. A análise do aparato institucional possibilitou a observação da capacidade técnica operacional e a gestão financeira da estrutura administrativa destinada ao setor. Neste interim, diagnosticou-se que a maioria dos municípios não possuem uma secretaria exclusiva para a gestão da política esportiva, apenas diretorias de esporte. Ao mesmo tempo, observou-se um número reduzido de recursos humanos envolvidos no processo de formulação da referida política. Tais dados corroboram com diversos estudos sobre as políticas públicas de esporte e lazer implementadas em municípios baianos (SILVA; ÁVILA, 2014; SOUZA; SILVA; NOVA, 2017).

Ao analisar a alocação e execução orçamentária referente a função Desporto e Lazer, constatou-se que o valor total alocado foi de aproximadamente R\$ 19.411.695,72, conforme explicitado no quadro 1.

Quadro 1 - Execução orçamentária com a Função Desporto e Lazer (FDL) dos municípios do território de identidade Sertão do São Francisco/BA, no período de 2013-2016 – em milhões de reais

| MUNICÍPIO | PARTIDO | IDEOLOGIA | EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FDL – EM MILHÕES DE REAIS |
|----------------|---------|-----------------|---|
| ABAIRA | PSB | CENTRO-ESQUERDA | 559.451,73 |
| ANDARAÍ | PSB | CENTRO-ESQUERDA | 751.047,51 |
| IRAMAIA | PDT | CENTRO-ESQUERDA | 36.522,73 |
| ITAETÉ | PSB | CENTRO-ESQUERDA | 491.534,43 |
| JUSSIAPE | PDT | CENTRO-ESQUERDA | 454.312,61 |
| IBITIARA | PT | ESQUERDA | 1.318.098,06 |
| NOVO HORIZONTE | PT | ESQUERDA | 607.261,98 |

| | | | |
|-------------------|-------|------------------|---------------|
| SOUTO SOARES | PCdoB | EXTREMA-ESQUERDA | 252.627,13 |
| BARRA DA ESTIVA | PV | CENTRO | 450.022,96 |
| BONITO | PSD | CENTRO | 3.132.243,30 |
| LENÇÓIS | PSD | CENTRO | 1.198.327,99 |
| MORRO DO CHAPÉU | PSD | CENTRO | 3.079.484,55 |
| NOVA REDENÇÃO | PSD | CENTRO | 3.015,60 |
| RIO DE CONTAS | PSD | CENTRO | 153.217,56 |
| UTINGA | PSD | CENTRO | 342.934,11 |
| WAGNER | PSD | CENTRO | 133.609,40 |
| BONINAL | PP | DIREITA | 35.689,24 |
| IBICOARA | PSL | DIREITA | 158.368,68 |
| IRAQUARA | PP | DIREITA | 298.126,20 |
| MUCUGÊ | PP | DIREITA | 5.049.317,82 |
| MARCIONILIO SOUZA | PTB | CENTRO-DIREITA | 566.459,51 |
| PALMEIRAS | PPS | CENTRO-DIREITA | 36.191,86 |
| PIATÁ | PTB | CENTRO-DIREITA | 121.809,13 |
| TOTAL | | | 19.411.695,72 |

Fonte: Dados da pesquisa

Vale destacar que um terço desse valor correspondeu a aplicação de recursos financeiros por parte de governos ideologicamente de direita, com destaque para o município de Mucugê que executou cerca de R\$ 5.049.317,82 do montante abordado. Vale ressaltar que o município em questão possui o maior PIB *per capita* do território (R\$ 27.543,94), o que corresponde ao dobro do PIB *per capita* estadual. A menor execução durante todo o ciclo foi do município de Nova Redenção, o qual investiu cerca de R\$ 3.015,60 nos quatro anos de gestão municipal. O município possui um PIB *per capita* de 4.407,25, terceiro menor da Chapada Diamantina.

Ainda a respeito da execução orçamentária, diagnosticou-se um distanciamento entre o que foi planejado e o que foi executado em boa parte dos municípios do referido território, como por exemplo, o município de Iramaia, o qual alocou cerca de R\$ 1.073.286,37, entretanto, executou R\$ 36.522,73 com a função analisada. Os dados encontrados corroboram com o estudo de Martins (2004) acerca da formulação e execução das políticas públicas de esporte no estado do Paraná no período de 1987 a 2004 e o estudo de Toledo (2014) sobre governos distintos no estado do Paraná e a formulação da política pública de esporte, os quais apresentam dissonâncias entre as questões partidárias e a execução da política esportiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a formulação da política em questão a partir de ideologias partidárias distintas pôde-se constatar um paradoxo no qual alguns governos de espectros ideológicos semelhantes investiram valores inversamente proporcionais, apesar de possuírem PIB *per capita* similar. Outro ponto a ser destacado foi a ausência de estruturas administrativas exclusivas para o setor bem como, o número reduzido de recursos humanos no processo de formulação da referida política. Além disso, a oscilação da execução orçamentária para o setor evidenciou um grave problema de planejamento municipal.

Ademais, acredita-se que o baixo aporte financeiro ao desenvolvimento dessa política encontra-se relacionado a fatores oriundos da economia local, tendo em vista que a maioria dos municípios possuem PIB *per capita* relativamente baixo, entretanto, vale ressaltar que o território possui grande potencial para desenvolvimento do esporte e lazer amparados pelos seus aspectos culturais e ambientais. Nesta perspectiva, torna-se necessária a

realização de novos estudos na área, almejando assim, a compreensão sobre o processo de implementação e avaliação das políticas públicas de esporte e lazer implementadas no referido território.

REFERÊNCIAS

BAHIA. LEI Nº 13.214 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014: **Dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia**. Secretaria de Planejamento, Salvador, BA, Brasil, 2014.

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade da Bahia**. Secretaria de Planejamento, Salvador, BA, Brasil, 2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico**. 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/> Acesso em: 01 de setembro de 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

MACIEL, A. P. B.; ALARCON, A. de O.; GIMENES, É. R. Partidos políticos e espectro ideológico: Parlamentares, especialistas, esquerda e direita no Brasil. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 8, n. 3, 2018.

MARTINS, D. J. Q. **A formulação e a implementação das políticas públicas no campo do esporte no estado do Paraná entre 1987 e 1994**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

TOLEDO, R. M. **As políticas públicas e o “direito social” ao esporte: uma análise a partir do estado do Paraná (1995-2010)**. Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

SILVA, T.D.; ÁVILA, M.A.; Análise da estrutura administrativa e financeira destinada ao lazer no município de Jequié/BA. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.13, n.1, p.31-40, 2014.

SOUZA, G.A.; SILVA, T.D.; NOVA, J.V.S.T. (Orgs.) **Políticas públicas de esporte no interior da Bahia**, Rio de Janeiro: Eulim, 2017, p.125-154.